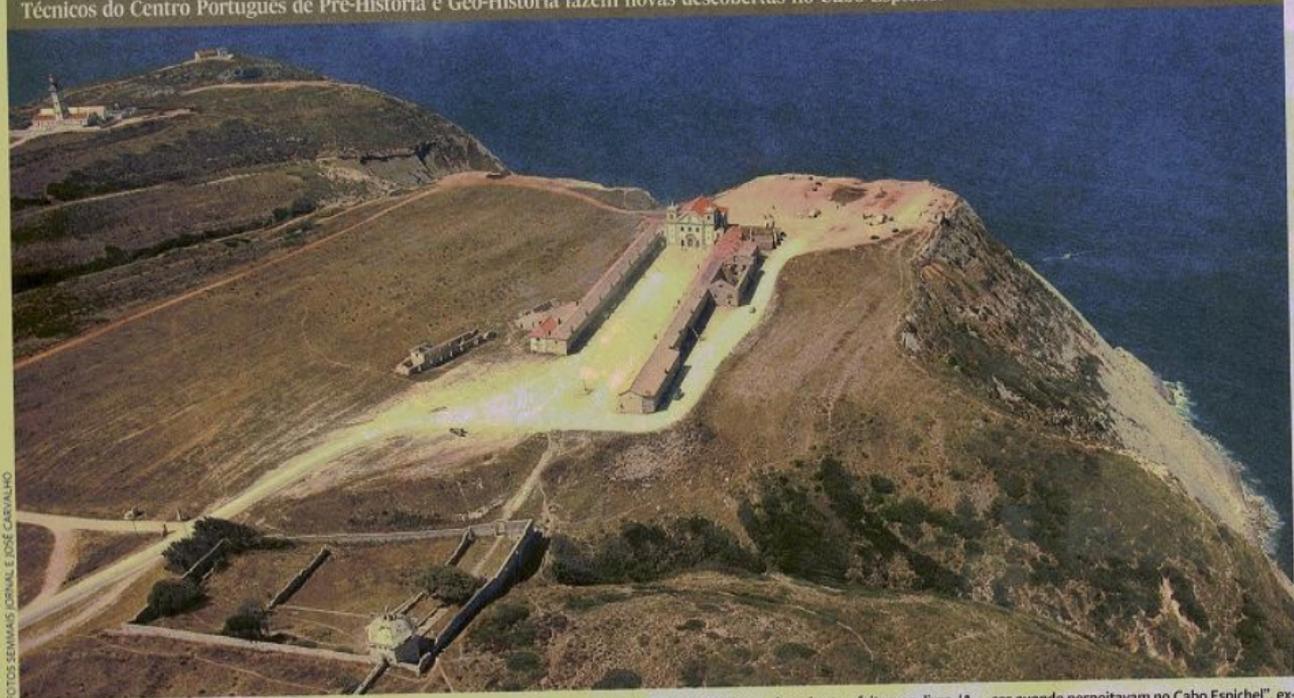


Técnicos do Centro Português de Pré-História e Geo-História fazem novas descobertas no Cabo Espichel

FOTOS: SEMMAIS JORNAL E JOSÉ CARVALHO



SESIMBRA Uma lareira pré-histórica e vários materiais líticos talhados são os vestígios arqueológicos mais recentes encontrados pelos técnicos do Centro Português de Pré-História e Geo-História (CPGP), através das escavações que estão a desenvolver no Cabo Espichel, em Sesimbra. Os novos achados vêm sustentar as conclusões a que o CPGP chegou ao longo de 10 anos de trabalho no Cabo Espichel, de que aquele sítio era utilizado como oficina de talhe, por comunidades pré-históricas que viviam nas proximidades. Depois de, em Novembro, o CPGP



ter reunido as descobertas feitas no livro 'A Pré-história do Espichel — Subsídios para uma Carta Arqueológica do Cabo Espichel', os técnicos estão de novo no terreno, desde 16 de Julho e até oito de Agosto, dando início a um novo projecto de quatro anos. O trabalho anterior permitiu identificar 12 sítios arqueológicos, entre os 18 existentes na área. Neste momento, as pesquisas decorrem nos sítios arqueológicos da Boca do Chapim e do Alto da Fonte Nova, onde foi encontrada uma lareira pré-histórica que "as comunidades utilizariam para se aque-

cer quando pernoitavam no Cabo Espichel", explica Silvério Figueiredo, presidente do CPGP. Os vestígios permitiram deduzir que as estações arqueológicas encontradas entre o Cabo Espichel e a Praia da Foz se integram na pré-história recente. Já as arribas viradas a sul, que hoje estão a 30 a 40 metros de altitude mas que no paleolítico eram praias, inserem-se, provavelmente, no paleolítico inferior. No ano passado foram achadas algumas vértebras e ossos da bacia de um dinossauro, que o CPGP continua a estudar. *SemMais Jornal*